

Dramatização



Secretaria
Internacional
do Trabalho

ELOAR

O Fim do Trabalho Infantil!

Educação, Comunicação e Arte na Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente



ELOAR

O Fim do Trabalho Infantil!

Educação, Comunicação e Arte na Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

As publicações da Secretaria Internacional do Trabalho gozam da proteção dos direitos autorais sob o Protocolo 2 da Convenção Universal do Direito do Autor. Breves extratos dessas publicações podem ser reproduzidos sem autorização, desde que mencionada a fonte. Admite-se a reprodução, reimpressão, adaptação ou tradução de toda a publicação ou de parte dela a fim de promover a ação para erradicar o trabalho infantil. Nesses casos, a fonte deve ser citada e cópias enviadas à Secretaria Internacional. Para obter os direitos de reprodução ou de tradução, as solicitações devem ser dirigidas ao Serviço de Publicações (Direitos do Autor e Licenças), International Labour Office, CH-1211 Geneva 22, Suíça. Os pedidos serão bem-vindos.

ECOAR - Educação, Comunicação e Arte na Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, (Brasília), OIT - 2007. 442 páginas

978-92-2-818364-1 (Impresso)

978-92-2-818365-8 (web pdf)

1. Educação. 2. Comunicação. 3. Arte. 4. Direitos da Criança. 5. Trabalho Infantil. I. Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil (IPEC).

Esta publicação integra todos os módulos do ECOAR, sigla de Educação, Comunicação e Arte na Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (SCREAM Supporting Children's Rights through Education, Arts and the Media). O material original foi editado em 2002, no marco do Projeto IPEC-OIT INT/99/M06/ITA, financiado pelo Governo Italiano. A versão no idioma Português foi adaptada pelo IPEC do Escritório da OIT no Brasil, no âmbito do Programa de Duração Determinada (2003 – 2008), com o apoio do Ministério da Educação do Brasil. Os recursos para esta publicação foram fornecidos pelo Departamento de Trabalho dos Estados Unidos (USDOL). Esta publicação não reflete, necessariamente, as políticas do seu financiador ou de seu apoiador. De igual maneira a menção de marcas, produtos comerciais ou organizações não implica em qualquer forma ou endosso dos Governos do Brasil ou dos Estados Unidos da América.

Também disponível em Inglês: (Supporting Children's Rights through Education, Arts and Media) (ISBN 92-2-113240-4); Espanhol: (Defensa de los derechos del niño a través de la educación, las artes y los medios de comunicación) (ISBN 92-2-313240-1) e Francês: (La défense des droits des enfants par l'éducation, les arts et les médias).

As designações empregadas nesta publicação, segundo a praxe adotada pelas Nações Unidas, e a apresentação de material nele incluído não significam, da parte da Secretaria Internacional do Trabalho, qualquer juízo com referência à situação legal de qualquer país ou território citado ou de suas autoridades, ou à delimitação de suas fronteiras. As responsabilidades por opiniões expressam em artigos assinados, estudos e outras contribuições recaem exclusivamente sobre seus autores, e sua publicação não significa endosso da Secretaria Internacional do Trabalho às opiniões ali constantes.

As publicações da OIT podem ser obtidas nas principais livrarias ou no Escritório da OIT no Brasil: Setor de Embaixadas Norte, Lote 35, Brasília - DF, 70800-400, tel.: (61) 2106-4600; na Oficina Internacional del Trabajo, Las Flores 275, San Isidro, Lima 27 – Peru. Apartado 14-24, Lima, Peru; ou no International Labour Office, CH-1211. Geneva 22, Suíça. Catálogos ou listas de novas publicações estão disponíveis gratuitamente nos endereços acima, ou por e-mail: bravendas@oitbrasil.org.br.

Advertência

O uso de linguagem que não discrimine nem estabeleça a diferença entre homens e mulheres, meninos e meninas é uma preocupação deste texto. O uso genérico do masculino ou da linguagem neutra dos termos "criança e adolescente" foi uma opção inescapável em muitos casos. Mas fica o entendimento de que o genérico do masculino se refere a homem e mulher e que por trás do termo criança e adolescente existem meninos e meninas com rosto, vida, histórias, desejos, sonhos, inserção social e direitos adquiridos.

The background is a solid purple color. In the upper right, there is a stylized plant with several pointed leaves. In the lower center, there is a stylized face with two dots for eyes and a pair of parentheses for a mouth. The word "Dramatização" is written in white, bold, sans-serif font in the center of the image.

Dramatização

Objetivo

Desenvolver e executar uma peça de teatro sobre o tema do trabalho infantil.



Resultado

Estimula a expressão dramática e fornece uma saída por meio da qual os jovens possam se expressar de uma maneira forte e significativa. Cria uma plataforma forte para integração da comunidade e conscientização.

Tempo de Organização

Seis sessões, além do tempo de ensaio e de atuação.



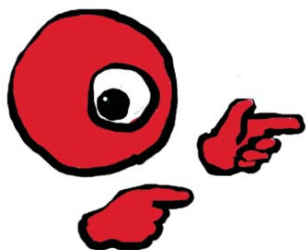
Nota ao usuário

Este módulo complementa perfeitamente os módulos IMAGEM, ENCENAÇÃO DE PAPÉIS e ESCRITA CRIATIVA, construindo o que o grupo aprendeu pelo processo emocional vivenciado em IMAGEM, a introdução à expressão literária em ESCRITA CRIATIVA, e a preparação do grupo para agir e atuar em ENCENAÇÃO DE PAPÉIS. Não é recomendado que você use este módulo precocemente, tampouco antes de implementar os três módulos citados.

Em alguns locais, os adolescentes, particularmente os meninos, acham difícil superar a pressão dos colegas, por conta da preocupação que têm em relação à sua imagem, especialmente quando eles nunca trabalharam com teatro. Você deve ser sensível a essas barreiras psicológicas e pode ajudá-los a rompê-las aos poucos. A ajuda pode ser dada quando são usadas primeiramente imagens para conquistar os jovens e personalizar o problema do trabalho infantil, passando-se, depois, para o módulo de ESCRITA CRIATIVA, com o objetivo de ajudá-los a expressar suas emoções. Peça e conquiste (mas não exija) o apoio de seu grupo.

Motivação:

A pesquisa mostrou que o poder do teatro no desenvolvimento e no aprendizado encontra-se na natureza da experiência dramática. Seguindo o caminho abaixo, os jovens terão percepções novas sobre a vida e sobre eles próprios:



- Rendendo-se à ficção;
- Projetando-se com imaginação numa determinada situação;
- “Conhecer e viver” as circunstâncias, dilemas, escolhas e ações de personagens fictícias e suas conseqüências;
- Atuar, levando em consideração suas próprias habilidades.

A essência do drama é a produção de uma história por meio da interpretação. A construção da história conduzirá ao desenvolvimento de um enredo (uma série de ações e eventos) com um tema (um ponto para reflexão). Neste caso, o tema é o trabalho infantil.

No módulo de ENCENAÇÃO DE PAPÉIS, os jovens terão começado a aprender o que uma criança que trabalha pode sentir. Enquanto isso, o módulo ESCRITA CRIATIVA terá apresentado os fundamentos para o desenvolvimento de um enredo. É bom que o grupo construa sua idéia de propriedade e responsabilidade pelo projeto, criando sua própria peça de teatro, que deverá refletir sobre suas histórias.

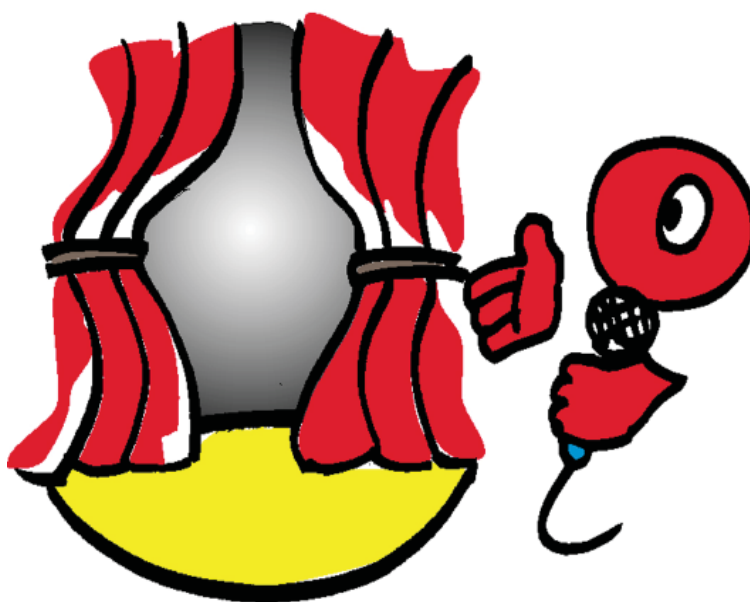
Este módulo conduz o processo emocional e de personalização a um nível mais elaborado. Pela representação dramática serão dados aos jovens os meios para expressar as emoções que foram despertadas ao longo do processo pedagógico. A essência do drama é uma “história”; a criação de um mundo fictício no qual certos personagens vivenciam as conseqüências de situações particulares. Membros do grupo assumirão um papel na dramatização e ao interpretarem esses papéis, devem vivenciar personagens, assumir suas características físicas, emocionais e intelectuais. A dinâmica consiste na interação entre esses personagens fictícios e a situação dos próprios atores. O personagem, a ação e o tempo constituem o “quem, o que e o quando” do drama. O elemento de lugar é “onde”, pois o drama acontece em algum lugar.

A dramatização possibilita um canal sem igual para o aprendizado e dispõe de uma dimensão de conhecimento que é inacessível de outra maneira. Está claro que num mundo tão interconectado quanto o nosso existem violação dos direitos humanos e exploração do trabalho infantil, que simplesmente não podem ser tratados como algo que “acontece lá fora em algum lugar.” A mudança deve ser provocada pelas atitudes, conduta e compreensão das pessoas em todas as áreas geográficas e econômicas. A dramatização e as artes são ferramentas poderosas para alcançar este tipo de mudança.

O objetivo deste módulo é dotar os jovens de compreensão quanto à necessidade de mudança, de como começá-la dentro das pessoas, pois é a partir daí que esta se desenvolve. Neste módulo particular, a compreensão surge por meio do perfil dramático e da representação de uma história criada pelos jovens. Por meio do drama, eles buscam contar suas histórias a terceiros (o público) e, assim, aumentar o efeito multiplicador da conscientização e integração da comunidade.

Material necessário

Como nos outros módulos, os materiais requeridos são muito escassos. Seu grupo não deve desenvolver uma peça dramática que requeira a construção de cenografia elaborada, som e iluminação. É provável que a história seja baseada nas vidas das crianças que trabalham e que têm muito pouco do que elas poderiam chamar de "seu". Elas vivem e trabalham em condições extremamente difíceis e qualquer representação dramática das suas vidas deveria refletir esta realidade.

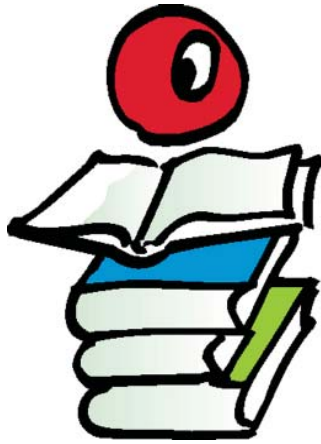


Seu grupo deve trabalhar com o que estiver disponível. Caso tenham acesso a um teatro ou pelo menos a um palco onde a peça pode ser ensaiada e apresentada ou, ainda, acesso a um salão ou a uma sala grande. Será necessário trabalhar um pouco na sala de aula para desenvolver o enredo da peça dramática. A natureza do enredo é que determinará quais são os materiais necessários para a dramatização. Dependendo das condições locais, você também pode trabalhar com o grupo do lado de fora, em um ambiente calmo. Este módulo requer atividade com o grupo todo, assim, não será preciso dividir o grupo ou achar espaços separados para trabalhar.



Nota ao usuário

Este módulo pode ser exaustivo tanto para você quanto para o grupo. Então, faça intervalos freqüentes durante as sessões de escrita e de ensaios, pois é difícil manter os jovens concentrados durante períodos longos de tempo. Assim, para manter a concentração do grupo, tenha momentos de descanso. Com isso, eles ficarão mais atentos e apreciarão sua preocupação pela saúde e bem-estar deles. Dê-lhes tempo para se relaxarem fisicamente e comer corretamente, o que os ajudará a manter seus níveis de energia durante os ensaios. Incentive-os a descansarem bem antes das atuações. Aconselhe-os sobre saúde e bem-estar durante a execução deste módulo. E não se esqueça de sua própria saúde!



Preparação

Se for possível, aproveite a oportunidade para estudar um pouco sobre o drama como uma ferramenta didática. Se o drama fizer parte do currículo formal da instituição, talvez você possa ter acesso a livros pedagógicos, o que servirá como apoio considerável na implementação deste módulo. Caso não haja muito material de referência sobre o uso do drama na educação, você pode pesquisar sobre a disponibilidade em bibliotecas públicas, instituições educativas ou na *internet*. Além disso, você pode conhecer alguém com experiência em teatro na educação que esteja disposto a lhe emprestar seu próprio material de referência e apoiar a implementação do módulo.

Apoio externo

A menos que você seja um professor experiente de dramatização, que trabalhou de alguma forma no drama/teatro ou teve uma paixão por este tipo de arte, será importante contar com apoio externo para ajudar na implementação deste módulo. Até mesmo se você se sentir relativamente confiante, ajudaria falar com alguém que tenha experiência ou até mesmo se aconselhar com um profissional.

Até que ponto você buscará apoio externo dependerá em grande parte dos objetivos e do grupo com o qual você está desenvolvendo a peça dramática. Por exemplo, se a apresentação for feita para outras audiências e com a intenção específica de promover a atividade do grupo (o que realmente deve ser o caso), você e o grupo se beneficiarão com o apoio de profissionais na criação e desempenho do drama. Alguns deles podem até ajudar com o módulo ESCRITA CRIATIVA. Então, se você teve ajuda com os módulos de ESCRITA CRIATIVA e de ATUAÇÃO, descubra se esses mesmos indivíduos estariam disponíveis para ajudar novamente, caso você sinta que o grupo (e você mesmo) se beneficiou com o processo.

Também note que contatar “profissionais” de drama não significa necessariamente que eles têm que ser pagos. Claro que todos precisam ganhar a vida e deveriam ser pagos pelos serviços feitos. Porém, se o profissional é seu conhecido ou de alguém do grupo ou é alguém com um senso forte de justiça social, então poderá estar disposto a ajudar ou a fazer o trabalho por um preço simbólico. Não tenha medo de pedir, enfatizando o tema do projeto, pois, “não custa nada tentar”.



Atividade 1: desenvolvimento do enredo

Três sessões.

Há duas escolas de pensamento que tratam sobre a questão do enredo. Alguns profissionais de teatro são contrários ao uso do enredo pelo princípio de que este inibe a liberdade de expressão. Outros, ao contrário, acreditam que ajuda a construir a confiança dos jovens no palco, principalmente os que têm pouco conhecimento em drama. Nossa experiência durante os testes mostrou que a maioria dos jovens envolvidos tinham pouca ou nenhuma experiência em drama e o enredo ajudou a aliviar um pouco a pressão para atuar. Um enredo não significa necessariamente que os atores têm que aderir a ele no sentido mais rígido e não fugir dele. A idéia inteira de desenvolvimento do enredo é ter algo preparado com antecedência, mas que permita mudanças quando começarem os ensaios.



Muitos fatores podem influenciar idéias usadas no desenvolvimento do enredo. Com efeito, o enredo é a história que será contada no palco. É possível que o enredo esteja baseado em experiências da vida real de indivíduos dentro do grupo. Talvez porque alguns deles tenham vivenciado (ou ainda vivenciam) o trabalho infantil de alguma forma. Também é possível que o enredo seja baseado em uma das histórias ou perfis produzidos por alguém de seu grupo durante o exercício de ESCRITA CRIATIVA ou de uma experiência dentro do grupo durante a implementação de outros módulos. Por exemplo, um convidado pode ter vindo ao grupo para falar sobre projetos ou situações de crianças que trabalhem, deixando uma forte impressão.

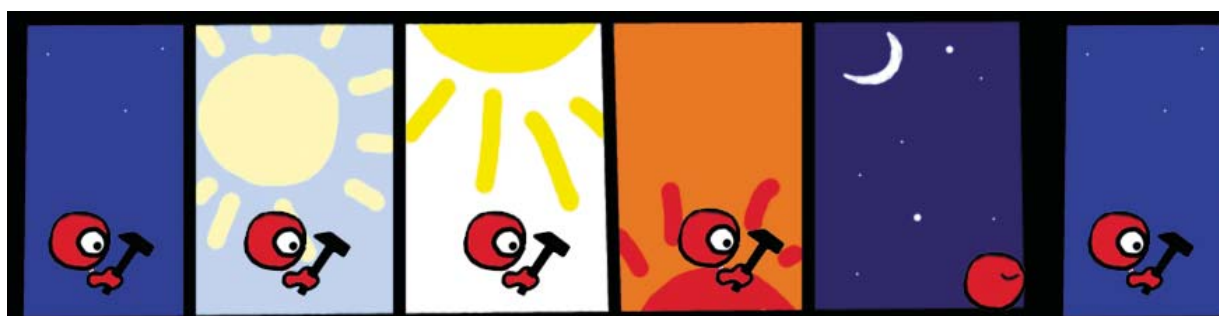
Desenvolvendo o enredo

A idéia aqui é desenvolver um enredo para sua peça que se baseie no “método dos quatro quadrados”. Basicamente, o quadrado 1 ambienta a história, os quadrados 2 e 3 constroem o corpo da história e o quadrado 4 é o seu fim. A história é a progressão dos Quadrados 1 a 4. Recorra ao módulo ESCRITA CRIATIVA no qual esse exercício é descrito em detalhes.

Com base nas melhores experiências que estiverem à disposição, encoraje o grupo a raciocinar sobre uma série de idéias, incluindo:

- **A mensagem:** que mensagem o grupo deseja enviar ao público? Eles querem encorajar as pessoas a ajudarem? Eles desejam chocar? Eles desejam despertar emoções fortes?
- **O espaço:** Contexto geográfico e o tipo de lugar de trabalho. As crianças são trabalhadores organizados. Elas são as crianças de rua? Elas ainda vivem em casa? Elas vão a escola e também trabalham?
- **Os personagens:** crianças que trabalham, empregadores, pais, estranhos, amigos, inimigos etc. Que nomes serão usados?

- **A cena de abertura:** Como deveria ser retratada?
- **A cena final:** Como o grupo deseja terminar a história? Com uma mensagem de esperança?
- **Participação:** o grupo todo participará da peça? Ou alguns ajudarão apenas nos bastidores?
- **Conteúdo:** haverá música, dança e/ou canto?



Esta é uma sugestão dos assuntos que deveriam surgir durante o exercício de chuva de idéias. Como educador, você deve se lembrar disso ao longo do processo e de que a mensagem de esperança deve ficar cada vez mais forte. Implementando estes módulos, você e seu grupo terão avançado significativamente na mobilização global para eliminar o trabalho infantil. Dentro deste exercício pedagógico há uma mensagem de esperança. A dramatização tem um efeito multiplicador que a torna inseparável do público por meio de seu comentário social - explore a fundo essa característica.

Encoraje os jovens do grupo a abrirem suas mentes e soltarem suas vozes durante este exercício de chuva de idéias. Esta será a peça deles, sua própria criação, na qual eles terão oportunidade para se expressar inteiramente sobre um assunto de fundamental importância para todas as pessoas do mundo.

Anote (e guarde) as idéias deles e seus comentários em um quadro negro/branco, cartaz ou pedaço de papel. Finalize o exercício quando o grupo começar a perder o ritmo de geração de idéias. Deixe-os descansar enquanto você resume os comentários.

Ajude o grupo a construir os quatro quadrados da história. Tenha certeza de que todos se envolveram tanto quanto possível e que ninguém deixe de participar. O esforço do grupo deve ser o maior possível.

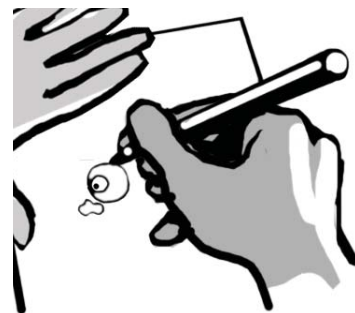
Escrevendo a história



Uma vez que o grupo estabeleceu a estrutura da peça dramática, está na hora de fazer o "conteúdo". Isto pode ser feito com todos ou com grupos menores. É provável que o enredo tenha diálogo entre os personagens, ações e instruções, requerendo uma linha que unirá o começo ao fim e vice-versa. É possível que o grupo inteiro queira participar deste exercício, o que demandaria muita habilidade

de sua parte. Mas o fato de eles quererem participar do exercício é um bom sinal a ser comemorado. Mais uma vez, tome notas ou, melhor, peça a um ou dois voluntários dentro do grupo que o façam de modo que nenhuma informação seja perdida e a história possa ser construída.

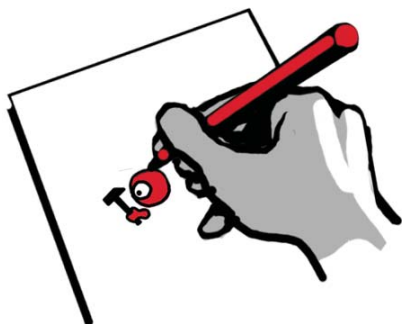
Outra possibilidade, se o grupo for muito grande (mais de dez pessoas), é dividi-lo em grupos menores de pelo menos dois ou três, mas não mais que cinco. A esses grupos menores podem então ser dadas tarefas específicas. Por exemplo, um grupo pode criar as personagens, outro desenvolver a cena de abertura, outro o corpo principal da dramatização, e assim por diante. Ou então, você pode pedir para cada grupo desenvolver uma história inteira, o que resultará em vários enredos. Este seria um exercício muito interessante, pois os enredos poderiam ser integrados para produzir o que o grupo sentisse qual é a melhor história. Não esqueça: o resultado de sua atividade deve reforçar o sentido de integração e autoconfiança.



Sessão de redação final

Qualquer que seja o formato que você decida usar para criar os blocos da construção da história, em algum ponto estes terão que ser lapidados e reunidos para elaborar o enredo final da peça. Você perceberá com este exercício, que o grupo terá algumas idéias muito originais e cenas ambiciosas. Mais uma vez, a experiência mostra que ser ambicioso não significa comprometer a habilidade do grupo em atuar na peça dramática, não importa quão limitada seja a experiência deles em teatro. Pois se eles escreverem o enredo, certamente o grupo agirá à altura dos acontecimentos com o melhor de suas habilidades, mostrando como eles se sentem seguros em saber que contam com o seu apoio e compromisso.

Em todo caso, o objetivo do exercício não é produzir obras-primas dramáticas que mudarão o mundo do teatro - entretanto não exclua esta possibilidade! O módulo DRAMATIZAÇÃO está inteiramente voltado para reforçar todo o processo pedagógico e aumentar a conscientização dos jovens sobre o trabalho infantil e o que ele realmente significa. Outro ponto importante da dramatização é que, ela será executada para o maior público possível, aumentando, assim, seu efeito multiplicador.



Essa sessão de rascunho final deve envolver o grupo, reunir as diferentes cenas e personagens. Nela será definido o que as personagens dirão de fato no contexto da história e quais ações elas executarão. Também será decidido se há lugar para música, canto ou dança. Focalizará no que o grupo decidiu ser a mensagem a ser dada para o público. Encoraje o grupo a criar diálogos com palavras que eles mesmos usariam. Se as personagens forem jovens, elas devem usar a linguagem que o próprio grupo usa. As palavras devem ser naturais e as emoções que elas expressam precisam ser autênticas. Você deve adotar um papel



Nota ao usuário

O princípio de “ir direto ao ponto” é pertinente quando se implementa este módulo. A atenção do público jovem pode ser relativamente limitada e 20 ou 30 minutos são suficientes para o exercício. Além disso, você deve se lembrar de sua própria capacidade para administrar ensaios, particularmente se a experiência do grupo em dramatização for limitada. Talvez eles não percebam como os ensaios podem ser difíceis, longos e repetitivos. Eles podem até achá-los “cansativos”. O grupo precisa aprender a ensaiar e o que é necessário para atuar numa peça dramática.

de apoiador e de conselheiro neste processo. Por exemplo, se uma cena não estiver coerente com a próxima, avise ao grupo e ajude-os a desenvolver uma continuidade satisfatória.

É durante a sessão de redação final que você talvez mais precise de apoio externo. Um dramaturgo (ou um escritor) ajudaria o grupo a refinar o texto, dando-lhe as instruções. Porém, lembre-se de que o objetivo do exercício não é o final do enredo e sua qualidade, mas o processo de produzi-lo e o nível de envolvimento do grupo. Seu grupo pode desenvolver enredos diferentes para a dramatização por meio desse exercício. Isto dependerá do tamanho do grupo, de sua afinidade mútua, e da mensagem que eles desejam transmitir, além de aspectos locais, culturais, geográficos e etc. Por exemplo, o grupo poderia desenvolver:

- Uma peça que envolva todo o grupo;
- Uma peça que envolva a maioria do grupo, enquanto outros fazem o acompanhamento musical ou ajudam nos bastidores;
- Uma peça na forma de mímica, sem texto, cenário etc.;
- Uma série de peças curtas, apresentadas pelos mesmos ou por diferentes atores;
- Uma canção, apresentada por todos ou por alguns do grupo;
- Uma peça que envolva apenas um ou dois personagens principais.

As formas são infinitas. O que importa é que estas representações dramáticas sejam o resultado da atividade dos jovens e que eles sintam um senso de propriedade quanto ao que foi produzido.

Daqui por diante, o grupo está pronto para passar à apresentação do enredo criado. O prazo de ensaios e apresentações depende somente do que o grupo decidir sobre quais os objetivos a serem alcançados neste exercício:

- As apresentações serão somente feitas dentro do grupo para o próprio grupo?
- Será apresentada para toda a escola ou também para escolas da vizinhança?
- Será apresentada para uma comunidade ou para várias?
- Será apresentada em um teatro, em um salão ou ao ar livre?

- Apoiará outra peça do drama em um teatro local?
- Fará parte de um festival de drama ou de uma competição dramática?
- Terá uma única apresentação ou várias, para públicos diferentes?
- Será usado como parte de uma mobilização para a conscientização contra o trabalho infantil desenvolvida pelo grupo?
- A mídia será convidada para assistir à apresentação?

Tudo dependerá do que o grupo decidir e do que estiver disponível na forma de materiais, locais, recursos, apoio, pessoas, compromissos, e assim por diante. Cada caso será diferente e nossa sugestão é que esta apresentação seja realmente um dos meios usados para aumentar a conscientização e habilitar os jovens no enfrentamento ao trabalho infantil. Leve isto até onde puder e seja ambicioso com o seu jovem grupo. Eles ganharão muito com esse exercício em termos de desenvolvimento pessoal e social. Suas atitudes, condutas, convicções e habilidades poderão ser mudadas para sempre e o movimento global para a eliminação do trabalho infantil se beneficiará enormemente.

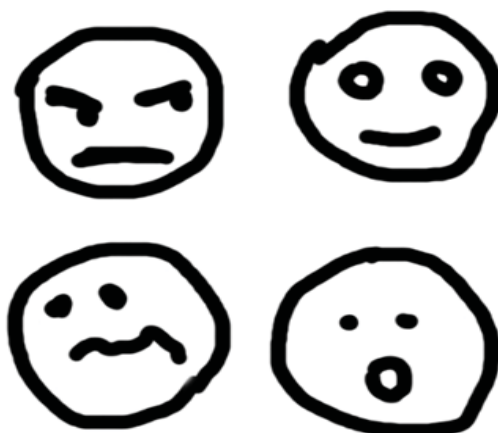


Nota ao usuário

Deixe que os jovens decidam quem vai interpretar os vários papéis. Sempre será difícil se há personagens que fazem o papel de pessoas ruins ou cruéis, pois ninguém quer ser o "bandido da história." Um modo de contornar o problema ou conflito é ter certeza de que quando o grupo estiver preparando o enredo, já se inicie uma discussão sobre a distribuição dos papéis. Por exemplo, por que não usar nomes verdadeiros quando o personagem estiver em desenvolvimento? Se o grupo sente que "João" seria a melhor pessoa para interpretar um personagem particular, e ele concorda, por que não chamar este personagem de "João" na peça? Esse recurso também os ajudaria a aprender o texto muito mais facilmente!

Distribuição de papéis

Todos no grupo devem opinar quem interpreta o quê e quem faz o quê. Lembre-se, o papel do educador deve ser como o de um facilitador. Neste momento, você já terá implementado o módulo de ENCENAÇÃO DE PAPÉIS e, assim como os jovens, terá uma idéia dos potenciais e habilidades de cada participante.



Atividade 2: Dramatização

Duas sessões, mais tempo de ensaio e de apresentação.

Exercícios de dramatização

É provável que a maior parte do grupo não tenha experiência anterior com dramatizações. Mas se você tiver sorte, pode ser que alguns deles já tenham passado por experiência semelhante. Tente descobrir desde o início quais meninos e meninas precisam de algum trabalho preparatório para superar inibições naturais e a timidez. Por isso é recomendado que o módulo ENCENAÇÃO DE PAPÉIS seja implementado antes deste. Basicamente, o objetivo é deixar as mentes dos jovens à vontade, torná-los menos inibidos quanto às suas ações, reações ou opiniões das outras pessoas e, por fim, contribuir para a sua autoconfiança.

Os exercícios de dramatização podem ser usados como uma sessão de aquecimento para o grupo antes de iniciar os ensaios. Se você tiver um dramaturgo profissional trabalhando com você pode administrar uma série destes exercícios para colocar o grupo num clima apropriado e ajudá-los a se preparar para entrar em suas personagens.

O Anexo 1 do módulo ENCENAÇÃO DE PAPÉIS contém sugestões para jogos de dramatização e exercícios. Há muitos exercícios diferentes, todos interessantes. Você também pode usar livros com referência ao drama nos quais estarão descritos exercícios adicionais. Tais livros de referências podem estar disponíveis em bibliotecas. É recomendado que você faça pelo menos uma sessão de exercícios de drama antes de começar os ensaios para a peça.

Ensaaios

Trabalhar com um grupo de jovens para produzir uma peça dramática é uma tarefa muito desafiadora, mas potencialmente compensadora. O modo como você decide conduzir os ensaios para a peça depende dos vários fatores acima mostrados, em termos dos objetivos neste exercício. Além disso, esses objetivos dirão, até certo ponto, quanto tempo e energia você dedica aos ensaios. Por exemplo, se o grupo decidir entrar numa competição de drama ou apresentá-la ao público, você pode precisar de mais algum tempo para ensaios.

Além disso, a natureza dos ensaios dependerá amplamente dos recursos e locais disponíveis. Se você estiver trabalhando num local de educação formal, pode ser possível que sua escola tenha seu próprio teatro e/ou palco e até mesmo salas de seminários. No caso de estar trabalhando em um local informal, pode ter que procurar um espaço adequado, como uma sala comunitária, um teatro pequeno ou até mesmo uma sala grande. Também poderia considerar locais externos, como a rua. A decisão do grupo definirá como os ensaios deverão ser planejados e conduzidos.

Você precisará de muita paciência e energia para os ensaios. Por sua própria natureza, estes podem ser longos e repetitivos e os jovens os acharão entediantes depois de um tempo. Além disso, a sua atenção será necessária para o grupo e para os indivíduos em diversas ocasiões. Por exemplo, pode haver uma cena em que somente duas pessoas estão envol-

vidas, mas por ser uma cena difícil, exigirá muito treinamento dos indivíduos envolvidos. Nesse caso, o que acontece com os outros quinze do grupo durante este tempo?

Quando os jovens estiverem entediados, precisarão gastar energia. Assim, esteja preparado. Encoraje-os a se divertirem nos ensaios: uma bola de futebol, bola de tênis ou basquetebol, ou algo com o que eles possam jogar, jogos de tabuleiro, livros, jornais ou revistas. Se eles têm outra atividade para fazer, como lição de casa escolar, deixe que eles tragam para os ensaios.

A peça do drama pode requerer a instalação de um palco no qual você pode envolver outros membros do grupo nesta atividade. Pode haver música, canto ou dança, e estas atividades também serão feitas por alguém. O mais importante é estar atento aos ensaios que podem se tornar tensos, por diferentes razões. Portanto, prepare-se para lidar com tais situações, prevenindo-se durante a própria preparação.

Para suavizar os ensaios uma boa comunicação é fundamental, especialmente quando o grupo é novo na dramatização. Os jovens vão querer saber exatamente onde eles têm que ir, onde devem ficar em pé, onde sentar e quando entrar em ação. Eles desejarão saber quando e como dizer algo; onde deveriam ir e o que fazer. Se você estiver trabalhando com gêneros de teatro muito específicos, como teatro de máscara, também vai precisar de explicação cuidadosa e apoio. É importante que os meninos e meninas saibam que podem perguntar e que serão respondidos.



Um método para ajudar os novos atores é ter certeza de que o enredo é detalhado e que tem boas instruções, por exemplo, falando para um indivíduo que ele ou ela tem que sair do palco, em lágrimas, pelo lado esquerdo, quando acabe sua fala.

Não subestime o tempo e a energia que levam os ensaios, especialmente se for preparado para um objetivo específico, e não subestime como o grupo na verdade atuará quando chegar à hora.

A apresentação

A preparação, a atuação, a apresentação e sua continuidade dependerão muito dos objetivos estipulados pelo grupo para o espetáculo. Por exemplo, se a apresentação fizer parte de uma mobilização para a maior conscientização, o grupo implementaria as lições aprendidas com os módulos de MÍDIA na formação e seqüência. Além disso, pontos importantes apresentados pelos módulos PESQUISA E INFORMAÇÃO e INTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE também podem ser muito importantes, ampliando o impacto da conscientização.

A natureza da apresentação também dependerá do local, momento e preparações. Por exemplo, pode não ser uma boa idéia organizar uma apresentação num dia em que, tradicionalmente, as pessoas passem com a família. Esteja consciente do impacto que o

grupo deseja alcançar e as características do público ao organizar as apresentações. Os responsáveis pelo local da apresentação também precisarão ser devidamente informados sobre os ensaios e o período de apresentações para se assegurarem que estes não atrapalhem outras atividades.

O objetivo de qualquer apresentação deveria ser causar o máximo de impacto no público, o que significa que você poderia tentar conhecer o público antes. Uma vez que você conhece sua audiência, você pode planejar adequadamente como atingi-la melhor. Pesquisar é fundamental e você deveria envolver completamente o grupo nessa pesquisa. Pois esta é a peça deles e eles devem estar envolvidos ativamente em todos os aspectos de sua apresentação.



Se você optar por uma apresentação pública, deverá considerar aspectos como:

- **Ingressos** - Você cobrará a entrada? Os ingressos serão vendidos com antecedência ou na porta? Você deixará uma caixa para as pessoas colocarem uma contribuição opcional?
- **Publicidade** - Como você informará o público sobre o evento? Você enviará uma circular ou distribuirá cartazes?
- **Programa** - Você oferecerá ao público um programa impresso? Você incluirá nele propaganda dos empresários locais, para compensar os custos de produção? Você cobrará por isto? Ter um programa é também uma boa oportunidade para agradecer seu grupo, outros ajudantes individuais e os patrocinadores.

Envolve o grupo em todas estas decisões e preparações. Não faça despesas desnecessárias; nada disto é essencial. Use os recursos disponíveis e fique certo de que o que conta é a apresentação e que os detalhes são opcionais.

Você também pode considerar a possibilidade de filmar em vídeo a apresentação. Isto poderia ajudar de vários modos:

- Se a atuação fizer parte de uma série, o vídeo pode ajudar a lapidar os ensaios futuros.
- O vídeo poderia ser usado pela mídia numa cobertura da apresentação.
- O grupo e/ou suas famílias talvez queiram ter uma cópia da apresentação como uma recordação de sua atividade e do compromisso com o tema.
- Pode ser usado como uma ferramenta didática com outros grupos.
- Pode ser usado como uma ferramenta de promoção em uma mobilização para a conscientização sobre o trabalho infantil.
- Pode ser enviado ao IPEC para aumentar os recursos didáticos e de promoção para o movimento global para a eliminação do trabalho infantil.

Dicas

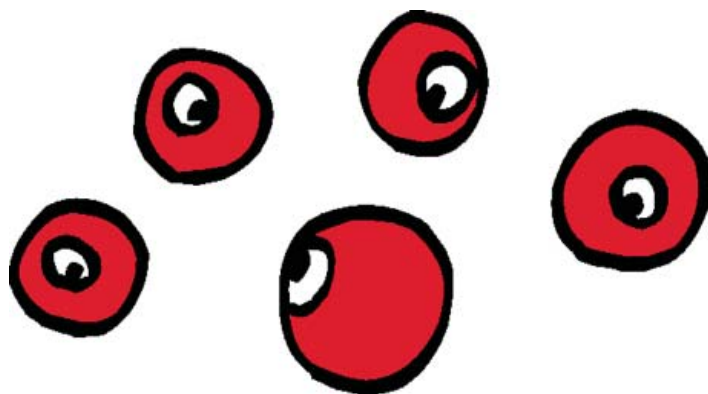
- É recomendável que a dinâmica de grupo funcione positivamente em favor do exercício.
- Estimule a participação de todos.
- Mantenha o ritmo contínuo, tanto para desenvolver o enredo como para ensaiar a apresentação, senão o grupo pode perder o interesse e começar a buscar outras maneiras para gastar sua energia e a imaginação.
- É interessante permitir réplicas dentro do grupo quando eles apresentarem seus textos e participarem dos ensaios. Estimule para que tudo permaneça alegre e agradável. O objetivo é construir a autoconfiança individual e não destruí-la.
- Evite críticas ou linguajar forte durante quaisquer das sessões. Isso pode conduzir ao antagonismo e a uma ruptura da dinâmica do grupo.
- Evite que um membro do grupo deboche de outros. Se você sentir que alguém está tendo dificuldades com a escrita ou interpretação, ajude-o. Se indivíduos ficam “bloqueados” durante os ensaios, ajude-os ou simplesmente permita-lhes saírem do exercício sem constrangimentos.
- Fique atento para o fato do teatro ser uma ferramenta poderosa que contribui com uma série de fatores: estimula a comunicação, lida com emoções, socializa e diverte. Caso o tema abordado na encenação toque em aspectos sensíveis a um ou mais integrantes do grupo, estimule o diálogo e a discussão conjunta sobre o tema.
- Se possível, use uma câmera de vídeo. Isto ajudará na avaliação do processo e os jovens ficarão radiantes de se verem em vídeo.
- Faça uma avaliação como a descrita no módulo DRAMATIZAÇÃO e deixe o grupo se expressar aberta e livremente. Deixe-os relaxar, ria com eles e permita que as lições aprendidas sejam absorvidas.
- Mostre-se ambicioso para seu grupo e encoraje-os a serem também. A peça deles terá um impacto significativo dentro da comunidade educativa e possivelmente na comunidade em geral. Para os meninos e meninas, testemunhar uma reação forte, sobre algo que eles criaram, aumentará sua auto-estima, seu amor-próprio e os ajudará a entender o poder do teatro e seu papel como agentes de mobilização social e mudança.



Discussão final

Uma sessão.

A sessão de avaliação deste módulo pode acontecer depois da apresentação. Escolha um local confortável e calmo. Evite fazer isto quando o grupo estiver agitado, por exemplo, durante os ensaios ou imediatamente após a apresentação.



Instale o grupo confortavelmente e junte suas anotações. Se você teve apoio externo, inclua essa pessoa nesta sessão. Estes módulos são projetados para aumentar progressivamente a conscientização entre os jovens e elevar a resposta emocional deles sobre o trabalho infantil de maneira a conquistar seu apoio no movimento global de eliminação do trabalho infantil. Representando papéis e passando por um processo de caracterização, os jovens podem vivenciar e experimentar seus personagens, entendendo-os e sendo capazes de reproduzir os seus sentimentos e ações.

Dentre todas as atividades propostas nos módulos, o drama será o método mais efetivo para ajudar os jovens a compreenderem e a sentirem o que é o trabalho infantil e suas consequências para as crianças em situação vulnerável. Conscientiza sobre os direitos fundamentais da criança. Além disso, ajuda no processo de capacitação, pois eles desenvolvem maior senso de propriedade sobre o problema cada vez que eles completarem um módulo e, por isto, espera-se que eles estejam começando a perceber que este é um problema pelo qual todos são responsáveis e que eles têm um papel a desempenhar. Além disso, os jovens começarão a entender o poder do drama transmitindo mensagens a outros membros da sociedade. Por meio da arte de interpretação eles podem alcançar todos os níveis da sociedade e transmitir sua mensagem.

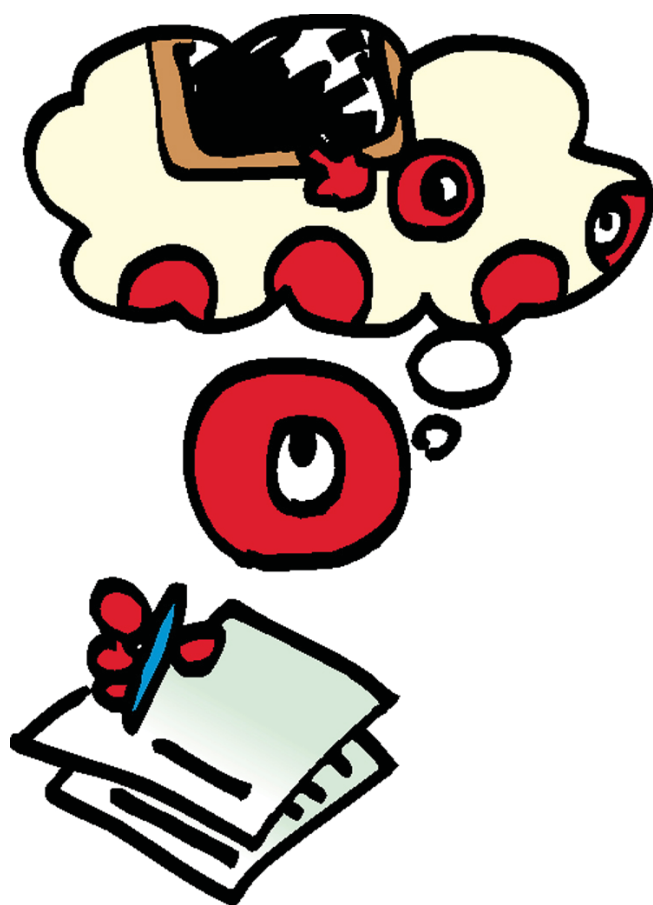
Apresente esses objetivos aos jovens do seu grupo. Fale na linguagem deles. Ande entre eles e encoraje seu interesse e motivação. Fale com eles que a mobilização precisa da sua ajuda e apoio. Os jovens da sociedade de hoje são atores importantes na mobilização para a eliminação do trabalho infantil. Estimule-os a terem ambição, objetivos e orgulho. Esta é uma mensagem positiva com a qual você poderia terminar a sessão. A contribuição deles é tão importante quanto à de outros grupos da sociedade, se não maior, pois eles são parte desse grupo de jovens que trabalham e que por isso mesmo, ajudarão no processo.

Esta sessão de avaliação ajudará o grupo a perceber a magnitude do que eles fizeram por meio da dramatização. Eles prestarão mais atenção no seguimento e em qualquer outra apresentação que eles fizerem. É uma experiência compensadora ficar de pé na parte de trás da platéia, assistindo a apresentação de seu grupo, vendo de perto como o público reage. O olhar em seus rostos, como eles deixam cair suas defesas para fazer tudo o que vale a pena. Isto provavelmente incitará você a levar adiante a experiência e criar uma mobilização verdadeiramente sustentável, ou ainda renovar a experiência com outros grupos.

Avaliação e seguimento

O indicador principal com qual você pode avaliar o impacto deste módulo é a criação de uma peça dramática e o nível de participação do grupo neste processo. Além disso, você pode monitorar o desenvolvimento pessoal do grupo e dos indivíduos, para ver como eles progridem com as atividades deste módulo. Note o aumento da autoconfiança e da auto-estima e a mudança na maturidade e consciência pessoal. Você também pode notar o desempenho desses meninos e meninas que ao abraçarem o drama, desenvolvem um conceito e uma paixão por este tipo de arte.

O drama é uma ferramenta capacitadora. Ajuda a organizar as idéias dos jovens sobre como se sentem quanto ao trabalho infantil e como eles podem ajudar no movimento global para eliminá-lo. Este módulo aumenta o elemento sustentável da proposta, conduzindo à ação. Ao apresentar uma peça de teatro para outros públicos, os integrantes do seu grupo se tornarão agentes da mudança social. Eles estão instruindo outras pessoas na comunidade e lhes ajudando a entender por que eles deveriam mudar suas condutas e atitudes. Eles estão ajudando a entender o compromisso mundial com as crianças que trabalham e a necessidade de entrar em ação para ajudá-las.



Você pode guardar as notas de todas suas sessões, e gravar uma fita de vídeo, assim como algumas das idéias e contribuições que se revelarão úteis em outros módulos e atividades.

Se sua experiência com este módulo foi positiva, nós recomendamos que você considere o módulo INTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE como o próximo a ser aplicado, podendo ser o passo final neste processo pedagógico. Mesmo que você sinta que a apresentação foi o auge de seu projeto e da implementação destes módulos, lembre-se de que a INTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE é a plataforma na qual estes módulos foram construídos.

Você pode considerar embarcar numa mobilização para a de conscientização completa, cujo núcleo central seria sua peça de teatro. Ou escolher recomeçar tudo outra vez com um grupo novo. Seja como for, tenha sempre em mente o impacto desta experiência nos jovens com que você trabalhou no decorrer destes módulos.

Publicação conjunta:

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT)
PROGRAMA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (IPEC)

**Ministério da
Educação**



Parcerias:



CENTRO DE ESTUDOS
E PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO, CULTURA
E AÇÃO COMUNITÁRIA

